



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Vivências cristãs de pessoas lésbicas, gays e bissexuais pela perspectiva de um estudo exploratório de caso
Autor	JULIANA MARTINS ALMADA DA SILVA
Orientador	ADOLFO PIZZINATO

RESUMO: O cristianismo é uma religião que está intimamente ligada à história e à cultura brasileiras desde o início da colonização europeia, sendo justamente esse enraizamento que lhe permitiu o fortalecimento e a cristalização como instituição ao longo do tempo, centralizando-a enquanto elemento político ainda na atualidade. Os escritos de Michel Foucault e a revisão de literatura permitiram o contato com outros estudos dedicados à investigação da temática proposta nesta pesquisa, dando-lhe sustentação teórica e auxiliando na compreensão do papel que as religiões possuem como produtoras de subjetividade, normatizando, assim, determinados pensamentos e comportamentos, de acordo com os próprios interesses. Dentre as diversas esferas sob o regulamento da religião cristã, pode-se apontar a da sexualidade humana, obediente a uma série de princípios que classificam quais práticas afetivas e sexuais cumprem com a vontade divina e quais, por consequência, tornam-se marginalizadas. Partindo deste ponto, pretende-se explorar e analisar em que condições estão as minorias sexuais que participaram ativamente de ambientes religiosos cristãos em relação às diretrizes de cunho fundamentalista desses mesmos ambientes. Especificamente, objetiva-se investigar de que maneira a orientação sexual de lésbicas, gays e bissexuais e suas vivências em ambientes religiosos cristãos podem conectar-se às identificações sexuais, ao fundamentalismo religioso, ao estresse de minorias e ao bem-estar psicológico. O presente trabalho é de caráter exploratório, pois utiliza-se da análise de uma das três transcrições realizadas pela autora e da análise dos dados quantitativos levantados em relação à participante cuja trajetória de vida foi aqui abordada. A transcrição selecionada para análise refere-se a uma mulher cisgênero, bissexual, branca, de classe média e idade aproximada de trinta anos, membro ativo nas igrejas que frequentou ao longo de duas décadas. Em seu relato, a participante compartilha suas experiências enquanto mulher bissexual e conta como sua existência foi confrontada pelas instituições religiosas das quais fez parte e também por sua família. Posto isso, e considerando-se a escassez de estudos nacionais sobre essas populações e sua inserção nos cenários mencionados, emprega-se como metodologia o estudo exploratório de um caso específico, em que se busca produzir familiarização, informação e compreensão acerca do tema proposto através da análise da narrativa de um determinado contexto do cotidiano, preservando-se sua singularidade. A pesquisa segue em andamento. Entretanto, os resultados parciais indicam experiências aflitivas de discriminação e preconceito contra a diversidade sexual no contexto das igrejas cristãs tradicionais, provocando o afastamento dessas populações em relação a tais ambientes, a descrença religiosa e mesmo um direcionamento ao ateísmo ou agnosticismo. Também indicam que a posterior procura pelo acompanhamento psicoterapêutico com profissional da saúde pode proporcionar bem-estar psicológico e ressignificação das experiências vividas.